



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)

PLANO DE DISCIPLINA ÉTICA E FILOSOFIA MORAL - 2019

Curso/Seção: Seção de Ensino Alfa
Disciplina: Ética e Filosofia Moral
Ano: 2º Ano

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: - Realizar atividades inerentes à função de oficial subalterno nas OM de corpo de tropa.
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: - Atuar como instrutor de corpo de tropa.
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS: - Conduzir a instrução individual. - Avaliar a aprendizagem dos instruendos.

UD I: Introdução ao Estudo da Ética e da Filosofia Moral	Cg H: 6		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS:	D	N	
1. A Moral e a Ética	2	-	a. Distinguir entre Moral e Ética. (CONCEITUAL) b. Explicar as principais características do fenômeno moral. (CONCEITUAL) c. Explicar o duplo caráter da exigência moral. (CONCEITUAL) d. Avaliar situações práticas da vida profissional militar sob o ponto de vista da Moral e da Ética. (CONCEITUAL) ET – DISCIPLINA ET – RESPONSABILIDADE

2. A Consciência Moral	4	-	<p>a. Distinguir entre Consciência Psicológica e Consciência Moral. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar as variações da Consciência Moral ao longo da história e os argumentos contra o ceticismo moral. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Explicar o método simplificado para a qualificação moral dos atos humanos. (CONCEITUAL)</p> <p>d. Avaliar situações práticas da vida profissional militar aplicando o método simplificado para a qualificação moral dos atos humanos. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – DISCIPLINA ET – RESPONSABILIDADE</p>
------------------------	---	---	---

UD II: A Ética das Virtudes	Cg H: 18		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ASSUNTOS:	D	N	/ EIXO TRANSVERSAL
1. A Ética das Virtudes de Sócrates	2	-	<p>a. Explicar a Ética Socrática. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar o conceito socrático de Virtude. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Avaliar situações práticas da vida profissional militar aplicando os princípios da Ética das Virtudes, segundo Sócrates. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – DISCIPLINA ET – RESPONSABILIDADE</p>
2. A Ética das Virtudes de Platão	4	-	<p>a. Explicar a Virtudes Cardeais. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar a relação entre as virtudes e a Ordem Política na República de Platão. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Avaliar situações práticas da vida profissional militar aplicando os princípios da Ética das Virtudes, segundo Platão. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – DISCIPLINA ET – RESPONSABILIDADE</p>

3. A Ética das Virtudes de Aristóteles	8	-	<p>a. Explicar o conceito de Virtude. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar a noção de Justo Meio em Aristóteles. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Explicar a Responsabilidade Moral. (CONCEITUAL)</p> <p>d. Explicar as três formas clássicas de Justiça. (CONCEITUAL)</p> <p>e. Explicar o conceito de Equidade em Aristóteles. (CONCEITUAL)</p> <p>f. Avaliar situações práticas da vida profissional militar aplicando os princípios da Ética das Virtudes de Aristóteles. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – DISCIPLINA ET – COOPERAÇÃO ET – RESPONSABILIDADE</p>
4. A Ética das Virtudes dos Estoicos	4	-	<p>a. Explicar a fundamentação da Ética a partir da Física Estoica. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar as principais Virtudes do Estoicismo. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Avaliar situações práticas da vida profissional militar aplicando os princípios da Ética das Virtudes, segundo os Estoicos. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – DISCIPLINA ET – RESPONSABILIDADE</p>

UD III: Ética Moderna e Contemporânea	Cg H: 30		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ASSUNTOS:	D	N	/ EIXO TRANSVERSAL
1. A Ética Utilitarista	6	-	<p>a. Explicar os três princípios fundamentais da Ética Utilitarista de Jeremy Bentham. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar as Dimensões do Prazer, segundo Bentham. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Explicar o conceito de Liberdade segundo John Stuart Mill. (CONCEITUAL)</p> <p>d. Explicar as críticas à Ética Utilitarista. (CONCEITUAL)</p> <p>e. Avaliar situações práticas da vida</p>

			profissional militar aplicando os princípios da Ética Utilitarista. (CONCEITUAL) ET – DISCIPLINA ET – RESPONSABILIDADE
2. A Ética do Sentimento	4	-	a. Explicar os princípios fundamentais da Ética Altruísta de Jean Marie Guyau. (CONCEITUAL) b. Explicar os conceitos de Moral Aberta e Moral Fechada de Henry Bergson. (CONCEITUAL) c. Explicar as críticas à Ética do Sentimento. (CONCEITUAL) d. Avaliar situações práticas da vida profissional militar à luz da Ética do Sentimento. (CONCEITUAL) ET – DISCIPLINA ET – RESPONSABILIDADE
3. A Ética Deontológica de Immanuel Kant	6	-	a. Explicar os conceitos de Autonomia Moral, Boa Vontade e Ação por Dever. (CONCEITUAL) b. Explicar as três fórmulas do Imperativo Categórico. (CONCEITUAL) c. Explicar as críticas à Ética Deontológica de Kant. (CONCEITUAL) d. Avaliar situações práticas da vida profissional militar aplicando os princípios da Ética Deontológica, segundo Kant. (CONCEITUAL) ET – DISCIPLINA ET – COOPERAÇÃO ET – RESPONSABILIDADE
4. Os Fundamentos da Ética Moderna	4	-	a. Explicar o Cognitivismo, o Individualismo e o Universalismo. (CONCEITUAL) b. Explicar as críticas à Ética Moderna no Mundo Contemporâneo. (CONCEITUAL) c. Avaliar situações práticas da vida profissional militar aplicando os fundamentos da Ética Moderna. (CONCEITUAL) ET – DISCIPLINA

			ET – COOPERAÇÃO ET – RESPONSABILIDADE
5. A Ética Deontológica de Jürgen Habermas	2	-	a. Explicar a Razão Comunicativa e o Mundo da Vida. (CONCEITUAL) b. Explicar os Pressupostos de Validade e o Princípio de Universalização. (CONCEITUAL) c. Avaliar situações práticas da vida profissional militar aplicando os princípios da Ética Deontológica, segundo Habermas. (CONCEITUAL) ET – DISCIPLINA ET – RESPONSABILIDADE
6. A Ética Deontológica de John Rawls	2	-	a. Explicar a Justiça como equidade e a Posição Original. (CONCEITUAL) b. Explicar os Princípios da Liberdade e da Diferença. (CONCEITUAL) c. Explicar os limites morais dos contratos. (CONCEITUAL) d. Avaliar situações práticas da vida profissional militar aplicando os princípios da Ética Deontológica segundo John Rawls. (CONCEITUAL) ET – DISCIPLINA ET – COOPERAÇÃO ET – RESPONSABILIDADE
7. Dilemas Éticos e Morais	2	-	a. Identificar o conflito de deveres que constitui o núcleo de um dilema ético e/ou moral. (CONCEITUAL) b. Identificar os deveres a serem priorizados num dilema ético e/ou moral. (CONCEITUAL) c. Propor soluções razoáveis para o impasse num dilema ético e/ou moral. (CONCEITUAL) d. Realizar Estudo de Caso, analisando dilemas éticos e/ou morais, com as seguintes finalidades: identificar o conflito de deveres que constitui o núcleo do dilema e os deveres a serem priorizados, propondo soluções razoáveis para o

			impasse do dilema apresentado. (CONCEITUAL) ET – DISCIPLINA ET – RESPONSABILIDADE
8. Os Elementos da Moralidade, segundo a Teoria Sociológica de Émile Durkheim	4	-	a. Explicar as características da Moral, segundo Durkheim. (CONCEITUAL) b. Explicar os Elementos da Moralidade, segundo a Teoria Sociológica de Durkheim. (CONCEITUAL) c. Avaliar situações práticas da vida profissional militar à luz da Ética de Durkheim. (CONCEITUAL) ET – DISCIPLINA ET – COOPERAÇÃO ET – RESPONSABILIDADE

GRADE DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Formal	02	01	I e II
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	III

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos didáticos:

a. A metodologia empregada será:

UD	Assunto	Metodologia
I	1.	Palestra (Encontro Único)
	2.	Palestra Interativa / Trabalho Dirigido (1º Encontro)
Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (3º Encontro)		
II	1.	Palestra Interativa (Encontro Único)
	2.	Palestra Interativa / Trabalho Dirigido (1º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (3º Encontro)
	3.	Palestra Interativa / Trabalho Dirigido (1º Encontro)
		Palestra Interativa / Trabalho Dirigido (2º Encontro)
		Palestra Interativa / Avaliação Formativa (3º Encontro)
		Palestra Interativa / Avaliação Formativa (4º Encontro)
	4.	Palestra Interativa (1º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (2º Encontro)

	1.	Palestra Interativa (1º Encontro)
		Palestra Interativa / Trabalho Dirigido (2º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (3º Encontro)
III	2.	Palestra Interativa (1º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (2º Encontro)
	3.	Palestra Interativa (1º Encontro)
		Sala de Aula Invertida (2º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (3º Encontro)
	4.	Palestra Interativa (1º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (2º Encontro)
	5.	Palestra (Encontro Único)
	6.	Palestra (Encontro Único)
	7.	Estudo de Caso (Encontro Único)
	8.	Palestra Interativa (1º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (2º Encontro)

b. Orientação para a Aprendizagem: este módulo deverá oferecer uma visão global dos fundamentos que contribuem para a reflexão da vida moral, visando ao comportamento do indivíduo em sociedade, bem como, possibilitar o reconhecimento de que a ética, como ciência da moral, está associada à arte de conduzir homens. Além disso, o docente deve procurar orientar o ensino no sentido de contribuir para que o discente adquira fundamentos filosóficos para compreender e desenvolver a ética através do culto aos valores morais, sintetizados na integridade de caráter e, desse modo, valorizar a pessoa e reconhecer a importância da vida em sociedade.

c. Métodos e Técnicas de Ensino: utilizar como métodos de ensino o trabalho individual e o trabalho em grupo. Utilizar como técnicas de ensino a palestra, o exercício individual, o estudo de caso e, em especial, o estudo preliminar e o estudo dirigido. O processo ensino-aprendizagem terá como primeiro procedimento uma explanação do assunto previsto. A seguir, sempre que for recomendado, poderá ser realizado um Trabalho Dirigido de Filosofia (TDF), enfatizando questionamentos do cotidiano, interpretação de textos e soluções de questionários distribuídos com antecedência. Nesta oportunidade caberá ao docente incentivar a discussão do tema proposto, visando despertar o interesse pela reflexão filosófica, quanto à moral e à ética, para que o discente expresse seus pensamentos com elevado senso moral, com clareza e exatidão. Para tanto, o discente deve ser estimulado, pelas ações pedagógicas do docente, a elaborar o pensamento abstrato e fundamentar com eticidade, racionalidade e objetividade, os argumentos em defesa de suas opiniões e ideias, quando da solução dos TDF. Ao término de cada assunto, será realizada uma Avaliação Formativa (AF), em condições semelhantes a de uma Avaliação Somativa, com o objetivo de fixar conhecimentos e treinar a expressão escrita do discente.

d. Tipos de Atividades: empregar atividades presenciais para facilitar a abordagem e assimilação de conteúdos, a apresentação oral das respostas e a discussão em grupo.

e. Meios Auxiliares: empregar meios de multimídia, livros, notas de aula, cópias de textos e exercícios. Os textos utilizados devem, sempre que possível, estar relacionados com outras disciplinas e, especialmente, com assuntos atinentes à vida militar.

f. Avaliação do Módulo: desenvolver atividades referentes à aplicação das avaliações formativas e somativas. As avaliações formativas aplicadas ao final de cada assunto serão respondidas por escrito, corrigidas e devolvidas ao discente.

g. Os assuntos poderão ser trabalhados em projeto interdisciplinar com as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica, Doutrina e Liderança Militar, Psicologia I e II, Direito, História Militar e Português. Para tanto, os textos e assuntos utilizados devem, sempre que possível, estar relacionados com estas disciplinas.

2. Eixo transversal:

As atitudes, constantes como eixos transversais, devem ser desenvolvidas e avaliadas ao longo de toda a Disciplina de Filosofia.

A disciplina, como uma das atitudes do eixo transversal, será desenvolvida, pedagogicamente, ao longo do processo de atividades de ensino de Filosofia, que incluem aulas, Trabalhos Dirigidos de Filosofia (TDF) e Avaliações Formativa de Filosofia (AFF).

Os docentes de filosofia estarão atentos, avaliando o rigoroso e integral acatamento de preceitos, leis e regulamentos castrenses pelos discentes. Será avaliado pelo docente em relação ao discente: se há interação necessária entre a autoridade do professor que emite ordens – o responsável pela sua transmissão e cumprimento –, e o discente, aquele que deve cumpri-las; se é obediente às normas escolares e disciplinares; se possui correção de atitudes de cadete; se negligencia ou retarda a execução de qualquer ordem dada pelo professor; se, deliberadamente, trabalha mal; se esquiva ao cumprimento de seus deveres; se ao receber uma missão ou ser destacado para algum tarefa, busca cumpri-la da melhor forma possível.

A cooperação, como uma das atitudes do eixo transversal, será desenvolvida, pedagogicamente, ao longo do processo de atividades de ensino de Filosofia, que incluem aulas, Trabalhos Dirigidos de Filosofia (TDF) e Avaliações Formativa de Filosofia (AFF). Os docentes de filosofia estarão atentos aos discentes, avaliando a contribuição espontânea dos mesmos, durante as atividades em aula, além das produções de textos para seu grupo de trabalho escolar. Será avaliado pelo docente em relação ao discente: se atende às solicitações feitas pelo professor; se apresenta comportamento de colaboração genérica e apoio geral em relação aos membros da turma, grupo de trabalho e ao professor; se expressa opinião, fazendo comentários relacionados às atividades solicitadas; se apresenta comportamento que demonstre satisfação com relação às atividades propostas; se faz perguntas relacionadas ao conteúdo que está sendo apresentado; se inicia diálogo e mantém conversação com algum membro do grupo e com o professor; se oferece informações e/ou ajuda a algum membro da turma e do seu grupo de trabalho, ou, ainda, ao professor; se após alguma explicação apresentada pelo professor, solicita alguma outra informação, ou se necessita de alguma explicação para realizar sua compreensão ou sua atividade; se responde perguntas feitas no momento em que são solicitadas; se solicita outras explicações além das fornecidas pelo professor; e se solicita alguma informação além das fornecidas pelo professor.

A responsabilidade, como uma das atitudes do eixo transversal, será desenvolvida, pedagogicamente, ao longo do processo de atividades de ensino de Filosofia, que incluem aulas, Trabalhos Dirigidos de Filosofia (TDF) e Avaliações Formativa de Filosofia (AFF). Os docentes de filosofia estarão atentos, avaliando a conduta dos discentes em cumprir adequadamente as atribuições que lhe cabem, assumindo e enfrentando as consequências de suas atitudes e decisões.

Será avaliado pelo docente em relação ao discente: se possui a consciência de arcar com o próprio comportamento; se comporta de maneira sensata; se tem a consciência da obrigação a responder pelas próprias ações e suas consequências; se automaticamente assume a responsabilidade por suas ações; se é atento às explicações dadas pelo professor; se participa ativamente das atividades propostas pelo professor; se realiza trabalhos escolares com dedicação e atenção; se demonstra autoconfiança para aprender; se realiza pesquisas e tarefas solicitadas; se acata regras estabelecidas para a boa convivência em grupo; se faz todas as tarefas solicitadas em sala de aula; se procura estar sempre com o material didático a cada sessão de aula; se cumpre adequadamente suas atribuições escolares; se demonstra atenção em relação à execução das tarefas escolares; e se executa adequadamente as suas atividades de acordo com as metas estabelecidas pelo professor.

3. Orientações para as situações-problema:

- a. Evidenciar a capacidade do discente de identificar os aspectos que caracterizam as boas linhas de ação sob o ponto de vista moral.
- b. Avaliar a capacidade do discente de resolver problemas profissionais, que envolvam aspectos morais, propondo soluções adequadas aos preceitos da Ética Militar.
- c. Analisar casos históricos e situações exemplares com objetivo de reforçar o culto aos valores e tradições da Instituição.

4. Instrumentos de avaliação:

- a. 1 (uma) Avaliação de Acompanhamento (AA), que será aplicada ao término da UD I: 2 horas para a AA.
- b. 1 (uma) Avaliação de Controle (AC) será aplicada ao final da UD III: 2 horas para a AC.
- c. Retificação da Aprendizagem (RETAP), após a AA (1 tempo de aula para a RETAP).
- d. Retificação da Aprendizagem (RETAP), após a AC (1 tempos de aula para a RETAP).
- e. Serão realizadas Avaliações Formativas (AF) ao término de cada assunto.

4. Indicações básicas de segurança na Instrução:

- Não se aplicam à disciplina, tendo em vista que será ministrada em salas de aulas do Conjunto Principal da AMAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARAQUIN, Noella. **Dicionário Universitário dos Filósofos**. São Paulo: Martins Fontes.
- CAILLÉ, Alain. **História Argumentada da Filosofia Moral e Política**. Porto Alegre: Unisinos, 2004.
- CANTO-SPERBER, Monique. **Dicionário de Ética e Filosofia Moral**. Porto Alegre: Unisinos. 2007.
- HUDE, Henri. **A Ética do Decisor**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2015. 465 p.
- HUISMAN, Denis; VERGEZ, André. **Compêndio Moderno de Filosofia – Ação**. 1º Volume. Tradução do francês por Lélia de Almeida Gonzales. 6. ed. – Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976. 362

p.

LECLERCQ, Jacques. **As Grandes Linhas da Filosofia Moral**. São Paulo: Herder, 1967. 407 p.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Ética**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MORA, José Ferrater. **Dicionário de Filosofia** - 4 Vol. São Paulo: Loyola, 2000.

PEGORARO, Olinto Antônio. **Ética dos Maiores Mestres através da História**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

PEGORARO, Olinto Antônio. **Ética é Justiça**. 3. ed. – Petrópolis: Vozes, 1999. 132 p.

SANDEL Michael. **Justiça – O que é fazer a coisa certa**. 10 ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2013.